

## HERBÁRIO DA RESERVA ECOLÓGICA DO IBGE, DISTRITO FEDERAL (IBGE)

Marina de Lourdes Fonseca (curadora)

Luciano de Lima Guimarães (vice-curador)

Curadoria das Coleções Científicas, Reserva Ecológica do IBGE,  
Brasília, Distrito Federal; [herbarioibge@ibge.gov.br](mailto:herbarioibge@ibge.gov.br)

**Resumo:** O herbário da Reserva Ecológica do IBGE, suas coleções, estrutura e dinâmicas de trabalho são aqui apresentados, bem como sua importância em representar o cerrado Brasileiro. O Herbário IBGE possui atualmente 79.000 exsicatas, principalmente coletadas nas regiões com representatividade do Bioma Cerrado. Destaca-se por possuir uma grande coleção de gramíneas dos Cerrados brasileiros, além de abrigar 227 tipos nomenclaturais. A informatização do acervo está 75% concluída e os dados devem ser disponibilizados em 2016. O intercâmbio com instituições nacionais e internacionais permite o enriquecimento da coleção em número de espécimes e a determinação taxonômica. Até 2015 a equipe do Herbário IBGE já realizou aproximadamente 39.000 determinações.

**Abstract:** The IBGE's Ecological Reserve herbarium, its collections, physical structure and work dynamics are presented here, as well as its importance representing the Brazilian savanna. The IBGE herbarium has currently 79,000 records, mainly collected at the Brazilian savanna regions, featuring a great collection of grasses and 227 type specimens. The digitization process is in progress with 75% already complete; data should be available online in 2016. The exchange with national and international institutions has enriched the IBGE herbarium in number of specimens and taxonomic identifications. Until 2015 our staff and collaborators has identified close to 39,000 plant specimens.

**Palavras-chave:** exsicatas, coleção científica, cerrado, IBGE, Brasília.

**Missão: Ser depositário da documentação científica da biodiversidade vegetal das regiões de Cerrado.**

O Herbário da Reserva Ecológica do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) foi criado em 1977 em Brasília-DF, com a doação de 1.000 duplicatas da coleção de seu fundador, o engenheiro agrônomo Ezechias Paulo Heringer, então chefe do extinto Departamento Regional de Pesquisas Ecológicas -DERPE do IBGE-DF. A partir de então, os pesquisadores daquele departamento iniciaram um intenso programa de coleta na área da reserva (Recor) e, posteriormente, na região da bacia do rio São Bartolomeu-DF. Essas coletas estenderam-se de 1978 a 1981, resultando num montante de cerca de 8 mil exsicatas e aproximadamente 40 mil espécimes coletados

O herbário foi oficialmente registrado na International Association for Plant Taxonomy - IAPT, sendo seu registro publicado na revista *Taxon*, volume 29, número 4, página 522, de 1980, sob a sigla IBGE; foi incluído também no *Index Herbariorum* na mesma época.

O acervo do Herbário IBGE é constituído principalmente por plantas do Bioma Cerrado. Em 2015 ultrapassou a marca de 79 mil exsicatas. Desse total, pelo menos 60% é proveniente de coletas realizadas por pesquisadores do IBGE, desde 1989, em parceria com a Universidade de Brasília - UnB e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa no projeto Biogeografia do Bioma Cerrado, principalmente nas chapadas dos Veadeiros (GO), Pratinha (MG, GO e DF) e Espigão Mestre São Francisco (MG e BA), além do vale do Paraná (GO). A continuidade deste projeto permitiu a inclusão de muitas outras áreas de Cerrado, abrangendo todos os estados com representatividade do bioma. Recentemente, o Herbário IBGE tem sido depositário das coletas do Levantamento Florístico do Estado do Tocantins e do Inventário Florestal Nacional-DF (IFN-DF).

Possui uma das melhores coleções de gramíneas dos Cerrados brasileiros, em sua maioria coletadas pelo Dr. Tarciso de Sousa Filgueiras, especialista na família. Em menores proporções, conta também com amostras dos demais biomas, provenientes de intercâmbio com outras instituições.

Dentre as famílias com maior número de exemplares, destacam-se Poaceae (aproximadamente 12.000 registros), Fabaceae (8.547) e Asteraceae

(4.737), que juntas representam mais de 30% do acervo. A coleção botânica possui 227 tipos nomenclaturais de exsicatas e ainda é composta por 375 espécimes de amostras dendrológicas, 2.200 amostras micológicas e a carpoteca, com 700 exemplares de frutos e sementes.

Seguindo a tendência de publicidade digital dos acervos, os esforços para informatização do Herbário IBGE iniciaram em 2005 com um banco de dados *Access* pouco estruturado, mas tomaram corpo em 2008, quando foi desenvolvido pela Diretoria de Informática do IBGE um sistema *Web* para cadastramento das informações e armazenamento em banco de dados *Oracle*. Atualmente está com 75% do acervo informatizado e uma plataforma para disponibilização dos dados está em testes. Além disso, imagens dos espécimes estão sendo produzidas a fim de ampliar ainda mais a divulgação da coleção. Há ainda um esforço à parte para busca e registro das coordenadas geográficas de todo material brasileiro incluído no sistema.

O Herbário IBGE ocupa atualmente uma área de 327 m<sup>2</sup>, climatizada, onde estão 200 armários de aço para as exsicatas, oito arquivos e quatro estantes para a carpoteca, três freezers para esterilização de material; uma sala para os técnicos e curadoria, sala de informatização com sete computadores e uma sala para equipamentos de campo e triagem de material, com três estufas elétricas para secagem de material botânico.

A dinâmica de funcionamento do herbário é responsabilidade de sua administração (curadoria, equipe técnica e colaboradores), que visa realizar harmonicamente as várias etapas desde a coleta botânica até a entrada do exemplar na coleção, além da manutenção da integridade do acervo. Trabalham nessas atividades quatro servidores do IBGE, e seis estagiários auxiliam nas atividades de informatização e acomodação dos exemplares.

A identificação taxonômica é feita pelos técnicos do IBGE, pesquisadores visitantes e especialistas em outras instituições nacionais e internacionais com as quais o Herbário IBGE mantém intercâmbio de material botânico. Esse contato permite o enriquecimento da coleção com exemplares de regiões diferentes das já amostradas. (<http://www.recor.org.br>)

**Legenda:** Estrutura do herbário e carpoteca, equipamentos de secagem e esterilização, exemplares da coleção.

